

Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU MAIO DE 2022



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em maio, situou-se em R\$ 6,44/kg, apresentando aumento de 11,2% na comparação com o mês anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg
Maio / 2022

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Maio 2022 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2021 / 22
	Maio 2021 (1)	Abril 2022 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	-	5,79	6,44	11,2%	-	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,24/kg
Piauí	3,20	4,88	4,05	-17,0%	26,6%	
Rio Grande do Norte	4,92	6,46	6,77	4,8%	37,6%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	40,00	49,86	52,75	5,8%	31,9%	
Rio Grande do Norte	36,67	48,27	50,25	4,1%	37,0%	

Fonte: Conab.

(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

¹ Castanha de caju com casca.

² Castanha de caju beneficiada.

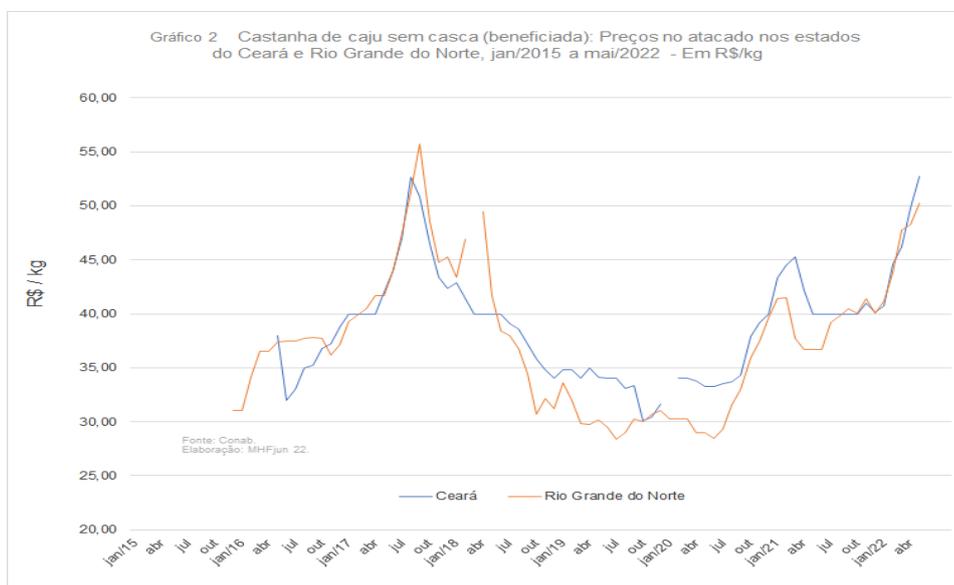
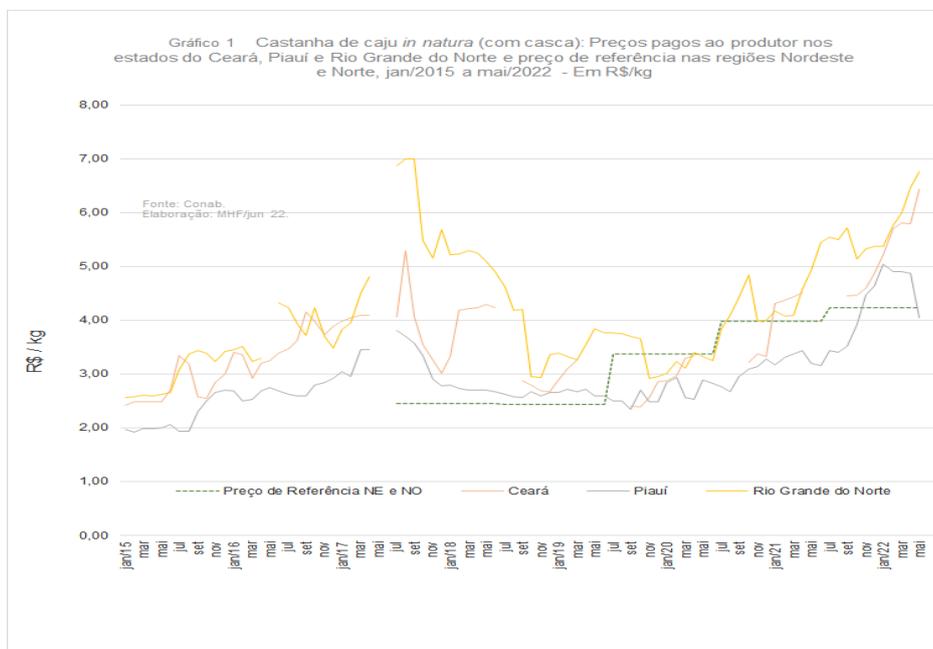
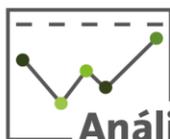
Elaboração: MHF/jun 22.

No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em maio, situou-se em R\$ 4,05/kg, apresentando redução de 17,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 26,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em maio, situou-se em R\$ 6,77/kg, apresentando aumentos de 4,8% na comparação com o mês anterior e de 37,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

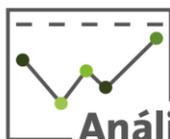
No Ceará, no atacado, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 52,75/kg, observando-se aumentos de 5,8% na comparação com o mês anterior e de 31,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 50,25/kg, apresentando aumentos de 4,1% na comparação com o mês anterior e de 37,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



2. PRODUÇÃO, ÁREA E PRODUTIVIDADE

A estimativa para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2022, com base nas informações disponíveis até maio, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 120,7 mil t, um aumento previsto de 9,1% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 110,6 mil t (Quadro 2).



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU MAIO DE 2022



Quadro 2 Castanha de caju em casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2018 a 2022 (base maio) - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil e R\$/kg

Produção/ Área/ Produtividade	Estado/Região/ Brasil	2018	2019	2020	2021	2022	Part. % 2022	Variação	
								2022 / 21 %	2018 - 22 % aa
Produção (Em t)	Ceará	83.036	87.659	85.177	63.076	66.702	55,2%	5,7%	-5,3%
	Piauí	24.885	21.631	23.155	19.020	25.070	20,8%	31,8%	0,2%
	Rio Grande do Norte	17.986	16.862	17.452	16.667	17.944	14,9%	7,7%	-0,1%
	Estados acima	125.907	126.152	125.784	98.763	109.716	90,9%	11,1%	-3,4%
	Região Nordeste	139.463	137.708	139.078	109.862	119.894	99,3%	9,1%	-3,7%
	Brasil	141.386	138.597	139.921	110.669	120.750	100,0%	9,1%	-3,9%
Área (Em hectares)	Ceará	272.762	269.829	269.900	271.077	270.868	63,6%	-0,1%	-0,2%
	Piauí	75.453	69.391	71.132	72.332	73.027	17,1%	1,0%	-0,8%
	Rio Grande do Norte	52.885	51.397	50.896	50.398	49.943	11,7%	-0,9%	-1,4%
	Estados acima	401.100	390.617	391.928	393.807	393.838	92,5%	0,01%	-0,5%
	Nordeste	438.044	425.279	424.915	426.650	424.593	99,7%	-0,5%	-0,8%
	Brasil	440.050	426.591	426.185	427.874	425.832	100,0%	-0,5%	-0,8%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	304	325	316	233	246	86,8%	5,8%	-5,1%
	Piauí	330	312	326	263	343	121,1%	30,6%	1,0%
	Rio Grande do Norte	340	328	345	331	359	126,7%	8,6%	1,4%
	Estados acima	325	323	321	251	279	98,2%	11,1%	-3,8%
	Nordeste	319	324	327	257	282	99,6%	9,7%	-3,0%
	Brasil	322	325	328	259	284	100,0%	9,6%	-3,1%
Valor da produção (R\$ mil)	Ceará	243.993	256.395	280.602	-	-	-	-	-
	Piauí	63.380	52.666	64.765	-	-	-	-	-
	Rio Grande do Norte	43.378	48.827	60.102	-	-	-	-	-
	Estados acima	350.751	357.888	405.469	-	-	-	-	-
	Nordeste	379.753	383.890	449.893	-	-	-	-	-
	Brasil	383.702	385.889	451.625	-	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg)	Brasil	2,71	2,78	3,23	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/jun 22.

" - " Não disponível.

A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 3,9% aa entre 2018 e 2022, refletindo reduções de 0,8% aa na área a ser colhida e de 3,1% aa na produtividade.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 66,7 mil t em 2022, aumento de 5,7% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vem recuando à taxa média de 5,3% aa entre 2018 e 2022, e representa 55,2% da produção nacional no corrente ano (Gráfico 3).

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 25,0 mil t nesse ano, um aumento estimado de 31,8% na comparação com a safra do ano anterior. Esse estado vem aumentando a sua produção em 0,2% aa no período 2018 a 2022 e representa 20,8% da produção do país nesse ano.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deverá produzir 17,9 mil t em 2022, um aumento previsto para o corrente ano de 7,7% na comparação com a safra do ano anterior, apresentando uma trajetória de queda de produção de 0,1% aa entre 2018 e 2022. Esse estado representa 14,9% da produção nacional estimada para 2022.

Em 2022, esses três estados representam 90,9% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,3% do total a ser produzido no ano.

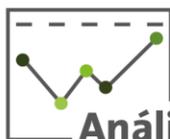
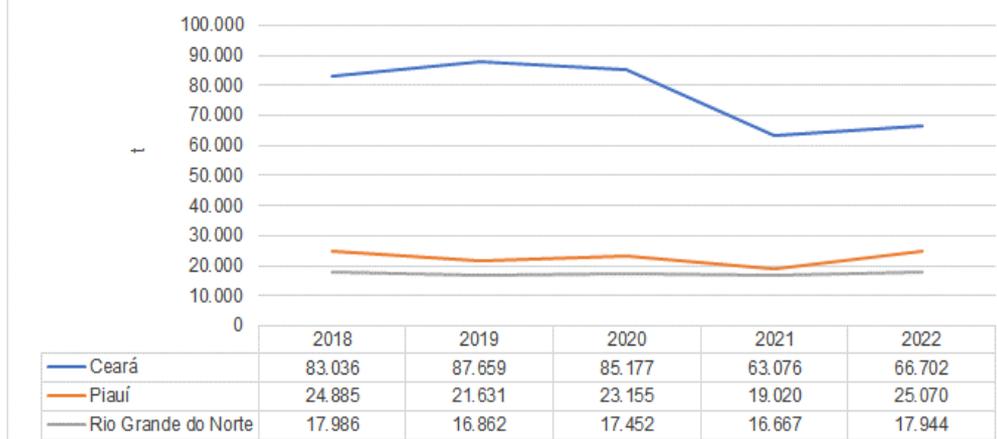


Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, 2018 a 2022 (est.) - Em t



Ainda conforme as estimativas divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2022 está estimada em 425,8 mil ha, uma redução de 0,5% na comparação com o ano anterior, de 427,8 mil ha, apresentando uma trajetória de redução de área de 0,8% aa entre 2018 e 2022.

Entre 2018 e 2022, a redução de área a ser colhida vem acontecendo nos três principais estados: Ceará 0,2% aa, Piauí 0,8% aa e Rio Grande do Norte 1,4% aa.

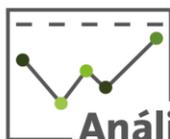
Esses três estados representam 92,5% da área destinada à colheita estimada para o ano de 2022.

O rendimento médio da produção nacional de castanha de caju previsto para 2022, deverá apresentar aumento de 9,6% na comparação com 2021, situando-se em 284 kg/ha. Nos três principais estados produtores estima-se aumentos de 5,8% no Ceará, de 30,6% no Piauí e de 8,6% no Rio Grande do Norte, na comparação com o ano anterior.

3. CUSTOS DE PRODUÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE PACAJUS (CE), FRANCISCO SANTOS (PI) E SERRA DO MEL (RN)

Conforme o levantamento de custos de produção da castanha de caju realizado pela Conab, o custo de produção variável (custeio acrescido de outras despesas e despesas financeiras) da lavoura, no município de Pacajus, no estado do Ceará, que representou 76,6% do custo total em março/2022, situou-se em R\$ 4,41/kg, um aumento de 28,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo o menor custo variável entre os municípios pesquisados (Quadro 3).

Nesse município, o custo operacional (custo variável acrescido de valor dos itens exaustão de cultivo, manutenção de benfeitorias e instalações, encargos sociais, arrendamento e outros) situou-se em R\$ 5,68/kg, aumento de 25,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior; e o custo total (custo operacional acrescido das remunerações da terra própria, do cultivo e do capital fixo) situou-se em R\$ 5,76/kg, aumento de 26,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU MAIO DE 2022

No estado do Piauí, o custo variável situou-se em R\$ 5,89/kg em Francisco Santos, representando 88,2% do custo total, aumento de 10,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O custo operacional situou-se em R\$ 6,63/kg e o custo total em R\$ 6,68/kg.

No município de Serra do Mel, no estado do Rio Grande do Norte, o custo variável situou-se em R\$ 4,97/kg, em março/2022, um aumento de 25,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e representa 87,6% do custo total. Nesse município, o custo operacional situou-se em R\$ 5,53/kg e o custo total em R\$ 5,67/kg.

Os principais itens do custo total são os gastos com mão-de-obra, aluguel de máquinas, manutenção de benfeitorias e instalações, exaustão do cultivo, fertilizantes e arrendamento (Quadro 4).

Quadro 3 Castanha de caju: Custos de produção nos municípios de Pacajus (CE), Francisco Santos (PI) e Serra do Mel (RN), março/2022 e março/2021 e preços médios reais pagos ao produtor nos estados entre abr/2021 e mar/2022 - R\$/kg Em R\$/kg (valores de março/2022) e %

Localidade	Produção kg/hectare	Custo variável ¹			Custo operacional ²			Custo total ³			CV/CT % 2022	Preço real mensal médio pago ao produtor no estado entre abr/2021 e mar/2022 (corrigido para março/2022 pelo IPCA) R\$ / kg
		2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %		
Pacajus (CE)	475	4,41	3,44	28,4%	5,68	4,52	25,8%	5,76	4,55	26,7%	76,6%	3,43
Francisco Santos (PI)	900	5,89	5,34	10,3%	6,63	6,01	10,3%	6,68	6,03	10,7%	88,2%	4,21
Serra do Mel (RN)	600	4,97	3,95	25,6%	5,53	4,51	22,5%	5,67	4,57	24,1%	87,6%	5,69
Média	658	5,09	4,24	19,9%	5,95	5,01	18,6%	6,04	5,05	19,6%	84,3%	4,44

Fonte: Conab.

MHF/jun 22.

¹ Custo variável: custeio acrescido de outras despesas e despesas financeiras.

² Custo operacional: custo variável acrescido de valor da exaustão de cultivo, manutenção de benfeitorias e instalações, encargos sociais, arrendamento e outros.

³ Custo total: custo operacional acrescido da remuneração da terra própria, do cultivo e do capital fixo.

Quadro 4 Castanha de caju: Variação dos principais itens do custo de produção como proporção do custo total Março 2022 / março 2021 (%)

Item	Pacajus (CE)			Francisco Santos (PI)			Serra do Mel (RN)		
	2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %
Mão de obra	50,6%	48,0%	5,6%	70,3%	72,1%	-2,4%	47,1%	46,0%	2,4%
Aluguel de máquinas	12,4%	14,7%	-15,8%	10,0%	9,4%	6,2%	10,0%	9,5%	5,5%
Manutenção de benfeitorias e instalações	10,3%	11,4%	-9,8%	1,5%	1,5%	1,3%	0,0%	0,0%	-
Arrendamento	9,6%	9,9%	-2,6%	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-
Exaustão do cultivo	0,0%	0,0%	-	8,5%	8,6%	-1,2%	8,2%	10,2%	-20,2%
Fertilizantes	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	15,8%	17,0%	-6,6%
Total	82,9%	83,9%	-1,2%	90,4%	91,6%	-1,3%	81,1%	82,6%	-1,9%

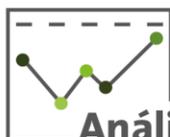
Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/jun 22.

Em Pacajus, em março/2022, a despesa com mão de obra representou 50,6% do custo total, apresentando aumento de 5,6% na comparação com a participação desse item no mesmo mês do ano anterior. Agregando os itens aluguel de máquinas, manutenção de benfeitorias e instalações e arrendamento, representam 82,9% da proporção do custo total, uma redução de 1,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Francisco Santos, o gasto com mão de obra representou 70,3% do custo total em março/2022, uma redução de 2,4% na comparação com a sua proporção no custo total no mesmo mês do ano anterior. Nesse município, os gastos com mão de obra, aluguel de máquinas, manutenção de benfeitorias e instalações e exaustão de cultivo (provisão necessária à recuperação do investimento da lavoura) representaram 90,4% do custo total em março/2022, uma redução de 1,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Serra do Mel, a participação do gasto com mão de obra no custo total situou-se em 47,1% em março/2022, um aumento de 2,4% na comparação com a sua participação no ano anterior. Os gastos com mão



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU MAIO DE 2022



de obra, aluguel de máquinas, exaustão do cultivo e fertilizantes representaram 81,1% do custo total em março/2022, uma redução de 1,9% na comparação com a participação desses quatro itens no custo total no mesmo mês do ano anterior.

A média dos preços reais pagos ao produtor nos últimos doze meses até março, corrigidos pelo IPCA de março/2022, para a castanha de caju *in natura* no estado do Ceará situou-se em R\$ 3,43/kg, insuficiente para remunerar o custo variável da lavoura.

No estado do Piauí, a média mensal dos preços reais pagos ao produtor entre abril/2021 e março/2022, corrigidos para março/2022, situou-se em R\$ 4,21/kg, insuficiente para remunerar o custo variável no município de Francisco Santos.

No estado do Rio Grande do Norte, a média dos preços reais pagos ao produtor de castanha de caju nos últimos doze meses até março, corrigidos pelo IPCA de março/2022, situou-se em R\$ 5,69/kg, valor suficiente para remunerar o custo total da lavoura no município de Serra do Mel.

O preço atual de referência para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*, safra 2021/2022, para a castanha de caju *in natura* é de R\$ 4,24/kg para as regiões Nordeste e Norte.

4. EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

No período entre janeiro e maio, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 4,9 mil t, uma redução de 22,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 5).

Quadro 5 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca
(NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%)
2014 a 2022 (até maio)

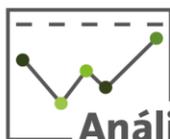
Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-	6,48	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%	7,93	22,4%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%	8,31	4,9%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%	9,99	20,1%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%	9,31	-6,8%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022 (jan a mai)	31,7	-21,2%	4,9	-22,8%	6,52	2,1%
2021 (jan a mai)	40,2		6,3		6,38	
2022 (mai)	6,5	-33,5%	1,0	-37,1%	6,64	5,8%
2021 (mai)	9,7		1,6		6,28	

Fonte: Comex Stat.

¹ Peso líquido do produto exportado.

Elaboração: MHF/jun 22.

Em termos de valor, situou-se em US\$ 31,7 milhões, uma redução de 21,2%, com um preço médio de US\$ 6,52/kg FOB, um aumento de 2,1%, ambos percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.



Os três principais destinos dessas exportações, entre janeiro e maio, foram Estados Unidos (30,2% da quantidade e 30,8% do valor), Países Baixos (13,6% da quantidade e 14,2% do valor) e México (7,8% da quantidade e 8,3% do valor).

Esses países representaram os destinos de 51,7% da quantidade total e 53,4% do valor total exportado no período.

Outros cinquenta e quatro países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro e maio.

Em maio, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,0 mil t, um recuo de 37,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

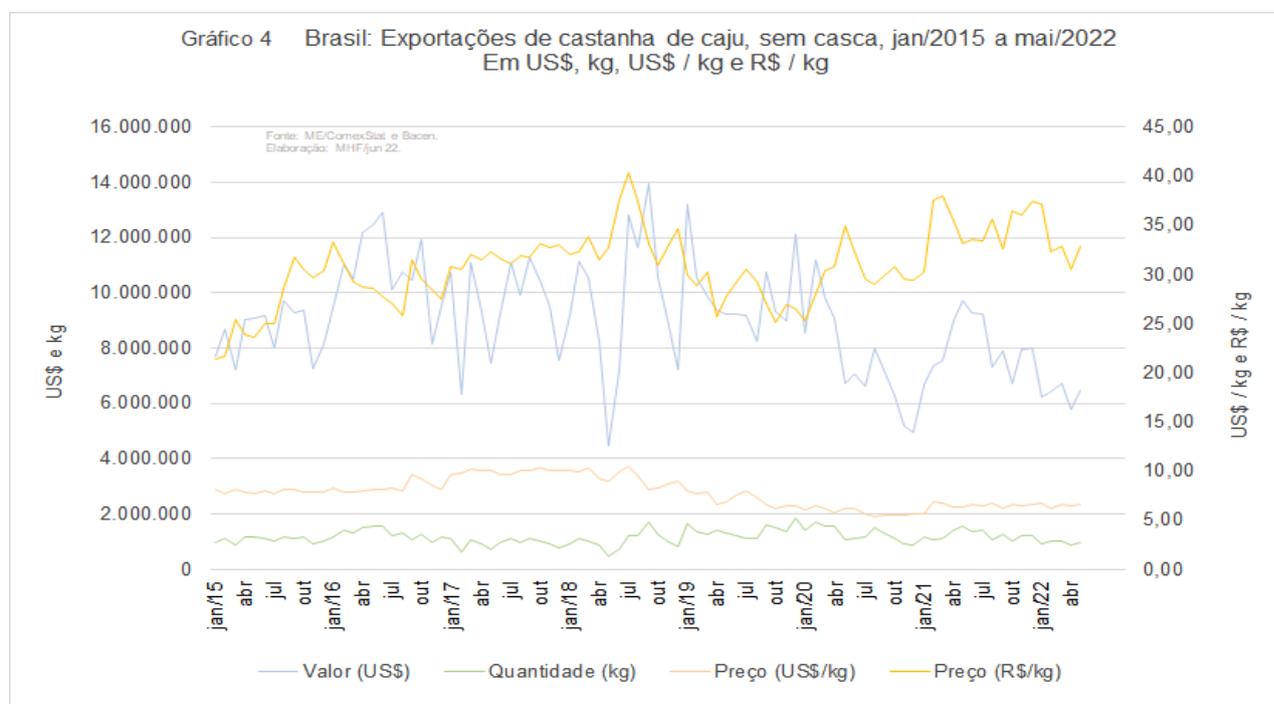
Em termos de valor, situou-se em US\$ 6,5 milhões, uma redução de 33,5%, a um preço médio de US\$ 6,64/kg FOB, um aumento de 5,8%, ambos percentuais na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

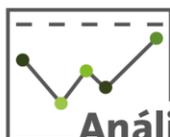
Os três principais destinos dessas exportações, em maio, foram: Estados Unidos (31,5% da quantidade e 34,5% do valor), Países Baixos (26,0% da quantidade e 26,4% do valor) e Canadá (8,1% da quantidade e 8,1% do valor).

Esses países, representaram 65,7% da quantidade e 69,0% do valor total exportado no mês.

Outros trinta e cinco países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em maio.

O Gráfico 4 apresenta os valores, quantidades e preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro/2015 e maio/2022.





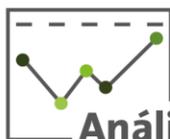
Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU
MAIO DE 2022

5. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>No mercado interno, os três estados principais produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, encontram-se em entressafra.</p> <p>O preço médio de exportação da castanha beneficiada nos cinco primeiros meses do ano aumentou 2,1% quando denominado em dólares na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em maio, o preço médio de exportação aumentou 5,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p>	<p>A safra de 2022 está estimada em 120,7 mil t, um aumento de 9,1% na comparação com o ano anterior.</p> <p>Entre janeiro e maio a quantidade exportada recuou 22,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No mês de maio o volume exportado recuou 37,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p> <p>O ainda alto nível de desemprego representa redução do consumo de alimentos. O programa Auxílio Brasil reduz esse impacto no mercado consumidor.</p>

Expectativa: Estima-se a continuidade de preços internos em alta no próximo mês.



6. DESTAQUE DO ANALISTA

Conforme a pesquisa de custos de produção da castanha de caju realizada pela Conab, apenas no Rio Grande do Norte o preço médio real pago ao produtor no estado nos últimos doze meses até março, corrigidos pelo IPCA de março/2022, é suficiente para remunerar o custo total da lavoura no município de Serra do Mel naquele mês (Gráfico 5).

Nos estados do Ceará e Piauí, o preço médio real pago ao produtor nos últimos doze meses até março, corrigidos pelo IPCA de março/2022, não remunera o custo variável da lavoura nos municípios de Pacajus e Francisco Santos, respectivamente.

